

Artigo de Opinião

DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO: na Liderança para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

O **12 de Maio** é assinalado em memória do nascimento de Florence Nightingale, considerada a fundadora da enfermagem moderna.

Anualmente, o Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN) atribuí um tema às comemorações. Este ano, o lema é "**Enfermeiros: Uma voz de Liderança. Alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável**", que surge no âmbito dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) adoptados pelas Nações Unidas em 2014 e que abrangem uma vasta gama de temas sobre o desenvolvimento sustentável mundial.

A área da saúde tem um lugar central no ODS 3: *assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar em todas as idades*. A Enfermagem desempenha um papel importante em relação a este objetivo, mas também em outros ODS relativos à educação e pobreza referidos, frequentemente, como os *determinantes sociais da saúde*, ou seja, as condições em que as pessoas nascem, crescem, trabalham, vivem e que têm impacto nas suas condições de saúde e quotidiano. Como enfermeiros, sabemos que a saúde envolve mais do que a prestação de serviços de saúde, pois atravessa outras áreas das nossas vidas, desde o urbanismo às condições das casas, da educação à alimentação.

Ser enfermeiro é uma profissão que exerce o cuidado pelo outro com a finalidade de promover o seu bem-estar, a sua qualidade de vida. Assim, o **12 de Maio** pode ser também, para os enfermeiros, símbolo do desenvolvimento e da afirmação das responsabilidades profissionais, do mandato assumido perante a sociedade. Hoje, entende-se a Enfermagem como ciência humana, que progride rapidamente, emergindo da sua própria herança e desenvolvendo os seus estudos e domínios de acção.

O objetivo este ano é erguer a **voz da liderança**, inspirar outras pessoas a assumir o desafio, informar colegas, governos e o público sobre como aproveitar o conhecimento da Enfermagem e prestar homenagem ao trabalho que os enfermeiros fazem todos os dias, para promover as agendas de saúde globais.

*Prof.ª Doutora Lucília Nunes, Docente da ESS/IPS
In O Setubalense (12-05-2017)*